



Associação Lar Amigo - IPSS

PESSOA COLETIVA DE UTILIDADE PÚBLICA

2020 - 2023

PROGRAMA DE AÇÃO PARA O QUADRIÉNIO

Apresentado para dar cumprimento ao ponto 8, alínea a), do artigo 55º, dos Estatutos

Casal da Torre, Currelos, 11 de novembro de 2019.

Pela Lista A,

Candidata a Presidente da Mesa da AG	Joana Carvalho Lopes	
Candidato a Presidente do CA	António Óscar de Almeida e Paiva	
Candidato a Presidente do CF	Joaquim Carlos Correia da Costa	

"ALCANÇA QUEM NÃO CANSA"

INTRODUÇÃO

Nesta nota introdutória podemos subscrever quase na íntegra o preâmbulo do anterior “Programa de ação”, liderado pelo primeiro Presidente do Conselho de Administração da ALA, Joaquim Carlos Correia da Costa. No seu mandato deu-se um passo decisivo: **a ALA foi reconhecida, pela Segurança Social, como IPSS.** Isso aconteceu, quando uma certa desilusão já batia à porta de alguns dirigentes e associados, em **18 de setembro de 2018**. A Declaração com esta data, entre outras coisas diz *“que se procedeu ao registo definitivo dos estatutos da instituição particular de solidariedade social, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública”* e diz mais, *“o registo foi lavrado pela inscrição nº 18/18, a fls. 33 e 33 verso do Livro nº 16 das Associações de Solidariedade Social e considera-se efetuado em **04/01/2016** nos termos do nº 2 do artigo 9º do Regulamento acima citado.”* Sem esse passo não estaríamos aqui para procurar concretizar o que é um grande desejo de todos: a construção de um LAR que sirva dignamente os seus futuros utentes.

A ALA, **fundada em 20 de novembro de 2015**, reúne, neste momento, os requisitos legais essenciais para avançar na concretização do seu objetivo prioritário. Todavia não se pense que tudo está feito. Estamos no início da caminhada. Agora será a doer e o sacrifício exigido revelará o grau de resiliência dos que voluntariamente se propuseram caminhar. Destaco como companheiro de jornada o associado fundador que mais ânimo tem incutido a todos nós, Artur Mota da Fonseca. Se não fosse o seu exemplo e a vontade determinada que tem manifestado, traduzida em atos altamente meritórios, nós, muito provavelmente, não estaríamos disponíveis para dar continuidade a este projeto. Falo por mim e também em nome dos que me acompanham. Continuar connosco e querer continuar a ajudar, recorrendo a meios próprios, é a melhor garantia para unirmos esforços em ordem à construção de um LAR em Currelos, a partir da requalificação de 50% da sede social do CCC. Assumo a responsabilidade de coordenar o Conselho de Administração pela grande amizade que me une a Artur Mota e para honrar a convicção que tem demonstrado pela ALA.

Também não podia, a reiniciar esta nova caminhada, um ciclo novo que se abre na vida da ALA, deixar de referir o CCC que abre mão do seu património para, mais uma vez, servir a comunidade a que pertence, tendo em conta as necessidades do presente. É um parceiro fundamental e, nesse sentido, com os novos responsáveis que surgirem das eleições de janeiro/2020, procuraremos aprofundar os laços que

nos unem quer através de atividades de convívio que conjuntamente possamos realizar, quer no encontro de sinergias, em espírito alargado de equipa, orientadas para a obra que pretendemos construir.

Finalmente uma palavra de agradecimento aos associados que integram esta lista. Somos uma equipa. Temos a clara noção do que há a fazer. De todos se espera a maior e melhor cooperação possível e o permanente exemplo e incentivo, com sentido mobilizador, junto de associados e conterrâneos.

A fase das papeladas ainda não acabou mas, a par delas, há outras iniciativas a encetar e, portanto, a todos será pedida a sua quota de participação ativa. Contamos com a disponibilidade de todos.

1. VISÃO

- Ser uma instituição que prima pela responsabilidade, empenho, sentido de justiça, mobilização de conhecimentos e criação das condições que capacitem para um desempenho de qualidade crescente na concretização dos seus objetivos estatutários.

2. MISSÃO

- *A ALA pretende ser uma instituição particular de solidariedade social com respostas concretas, **numa primeira fase, a problemas concretos de idosos**, primando pela qualidade dos cuidados a prestar, pela formação e atualização profissional no setor e orientada pelos valores da liberdade, tolerância, igualdade, respeito e dignificação da pessoa, valores esses património da civilização ocidental que enraízam no milenar humanismo cristão.*
- *Numa **segunda fase**, reunidas as necessárias condições, poderá alargar essa prestação de serviços de qualidade a outras necessidades sociais, nomeadamente a pessoas com deficiência.*

3. VALORES

- **Solidariedade:** *valor nuclear para esta IPSS. A estruturação da componente organizativa da ALA terá o seu pilar essencial neste valor para responder de forma comprometida e responsável à missão que se propõe.*

- **Autonomia:** *A ALA, de acordo com a sua natureza e finalidade, persegue o bem comum, enquadrada por direitos e deveres sociais e com capacidade para mobilizar recursos e negociar parcerias num contexto de necessidades cada vez mais complexas.*
- **Identidade:** *Decorre do seu contexto matricial. A ALA não enjeita as tradições do meio, usos e costumes da população que quer servir. A par do serviço social que quer prestar cuidará também da cultura como expressão de uma maneira própria de ser e de estar.*
- **Responsabilidade:** *valor ético de enorme importância que obriga a agir com plena consciência do que está em causa e absoluto respeito pelos utentes que recorram aos serviços da ALA.*
- **Subsidiariedade:** *A garantia de um serviço social solidário e de proximidade que, no aprofundamento destes objetivos, se relaciona com o Estado num quadro claro de direitos e deveres e que é, como IPSS, um parceiro na resposta e aprofundamento de uma estratégia nacional de apoio efetivo aos que precisam desse apoio.*

4. CONTEXTO E ESTRATÉGIA

Assumimos responsabilidades na gestão e direção da ALA num quadro de óbvias debilidades: um país endividado, envelhecido, com fortíssimas assimetrias entre o litoral e o interior, com dois milhões e tal de pobres, com serviços públicos a funcionar com grandes constrangimentos e dificuldades de toda a ordem para garantir os meios financeiros que respondam às despesas que o Plano e Orçamento irão indicar. Temos plena noção das enormes dificuldades que iremos enfrentar.

No concelho também se refletem os problemas do país e mais se agravarão com a transferência de algumas competências em 2021 se o competente reforço financeiro não for tido em conta.

Diga-se, em abono da verdade, que o contexto pode fazer tremer o mais experiente, mas entre a tentação do comodismo e o desafio que um tal projeto envolve, a opção pelo desafio ganhou o apoio de toda a equipa. Perante esta evidência é obrigatório “ir à luta”, como se costuma dizer.

A nossa estratégia de intervenção, balizada pelo lema aquilino “**alcança quem não cansa**”, subordinar-se-à a três princípios:

1. **Organização coletiva**, primando pela lealdade de cada um dos seus elementos, que responderá apenas às decisões tomadas por maioria.
2. **Distribuição de tarefas e responsabilidades por cada elemento do Conselho de Administração** com possibilidade objetiva de cooperação ativa dos elementos da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal.
3. **Realização de despesa se houver receita**. Obras só com verba definida e garantida.

5. LINHAS PROGRAMÁTICAS

Com estes pressupostos as grandes linhas programáticas da ALA para o quadriénio são as seguintes:

- **Organizar** os serviços da ALA e distribuir responsabilidades.
- **Desencadear** todos os procedimentos necessários ao arranque efetivo das obras do LAR, objetivo prioritário.
- **Elaborar** Regulamentos considerados indispensáveis à boa gestão da ALA.
- **Realizar** campanha de angariação de novos associados.
- **Aprofundar** a parceria estratégica com o Centro Cultural de Currelos visando o fortalecimento das componentes cultural e social, numa perspetiva de racionalização de recursos humanos e materiais, no trabalho a desenvolver.
- **Criar** a “Liga dos Amigos da ALA”, veículo privilegiado de ligação aos associados e à comunidade na angariação de fundos e realização de convívios.

- **Preparar** as condições para a apresentação de candidaturas a financiamento.
- **Mandar** executar o estandarte da ALA.
- **Procurar** inteirar-se no quotidiano das melhores experiências e das melhores práticas no domínio da gerontologia.
- **Reforçar** a componente informativa da ALA, quer no jornal “O Amigo de Currelos”, quer nas redes sociais.
- **Divulgar** o ideário da ALA e os seus projetos de curto e médio prazo na freguesia, no concelho e nas comunidades de conterrâneos emigrados.
- **Apostar** na cooperação ativa com todas as forças vivas, particularizando aquelas que direta e indiretamente realizam trabalho na área da solidariedade social.
- **Desenvolver** formas de cooperação institucional com as instâncias do poder local, regional e nacional.
- **Celebrar** anualmente o dia da ALA (que bem pode ser o dia em que foi reconhecida oficialmente como IPSS, 4 de janeiro de 2016) e através dessa celebração reconhecer e agradecer o trabalho esforçado dos que mais se distinguiram, num ano de atividade, ao serviço dos seus objetivos.

“ALCANÇA QUEM NÃO CANSA”

